

Posologia

Cloridrato de Ciclobenzaprina + Cafeína é de uso oral.

Cloridrato de Ciclobenzaprina + Cafeína é apresentado na forma de comprimidos de 5 mg (cloridrato de ciclobenzaprina) + 30 mg (cafeína) e 10 mg (cloridrato de ciclobenzaprina) + 60 mg (cafeína).

Uso Adulto

A dose usual é de 20 a 40 mg de cloridrato de ciclobenzaprina, em duas a quatro administrações ao dia (a cada 12 horas ou a cada 6 horas), por via oral.

Limite máximo diário

A dose máxima diária é de 60 mg de cloridrato de ciclobenzaprina.

O uso do produto por períodos superiores a duas ou três semanas, deve ser feita com o devido acompanhamento médico.

Indicações do produto

Este medicamento é destinado ao tratamento de espasmos musculares associados com condições musculoesqueléticas agudas e dolorosas, como as lombalgias, torcicolos, periartrite escapuloumeral, cervicobraquialgias, no tratamento da fibromialgia. Além disso, é indicado como coadjuvante de outras medidas para o alívio dos sintomas, tais como fisioterapia.

Contra Indicações

Cloridrato de Ciclobenzaprina + Cafeína é contraindicado nos pacientes:

Com hipersensibilidade a ciclobenzaprina, cafeína ou a qualquer outro componente da fórmula do produto;

Com glaucoma ou retenção urinária;

Em fase aguda pós-infarto do miocárdio;

Que fazem uso de inibidores da monoaminoxidase (IMAO) ou que suspenderam seu uso há menos de 14 dias;

Com arritmias cardíacas, bloqueios ou distúrbios de condução ou insuficiência cardíaca congestiva;

Com hipertireoidismo.

Efeitos Colaterais

As reações adversas ao cloridrato de ciclobenzaprina são apresentadas a seguir, em ordem decrescente de frequência.

Reações muito comuns (> 10%)

Sonolência, tontura e xerostomia.

Reações comuns (> 1% e <10%)

Sistema nervoso central: fadiga, cefaleia, confusão mental, diminuição da acuidade mental, irritabilidade e nervosismo.

Gastrointestinais: dispepsia, dor abdominal, refluxo gastroesofágico, constipação, diarreia, náuseas e sabor desagradável na boca.

Esquelético e neuromusculares: fraqueza.

Oftalmológicos: visão embaçada.

Respiratórios: faringite e infecções das vias aéreas superiores.

Reações incomuns (>0,1 % e < 1%)

Anafilaxia, angioedema, arritmias cardíacas, hepatite, colestase, hipertonia, hipotensão, parestesias, psicose, convulsões,

Síndrome serotoninérgica, erupções cutâneas, taquicardia, síncope, anorexia, ataxia, ansiedade, insônia e diplopia.

A similaridade farmacológica da ciclobenzaprina com os antidepressivos tricíclicos faz com que certos sintomas de retirada devam ser considerados quando da interrupção do tratamento. A interrupção abrupta após tratamento prolongado pode raramente causar náuseas, cefaleia e mal-estar.

Não há indícios de adição com a ciclobenzaprina.

A frequência de reações adversas à cafeína não são conhecidas.

Em doses maiores que 250 mg/dia pode desencadear:

Cardiovasculares: angina pectoris, precordialgia, flushing, taquicardia sinusal, taquicardia supraventricular, vasodilatação, arritmia ventricular.

Sistema nervoso central: agitação, delírio, tontura, alucinações, cefaleia, insônia, irritabilidade, psicose, inquietação, tremores.

Dermatológicos: urticária.

Gastrointestinais: desordens da motilidade esofágica (tônus esfíncteriano diminuído), gastrite.

Genitourinários: diurese.

Neuromusculares e esqueléticos: fasciculações.

Oftalmológicos: aumento da pressão intra-ocular (>180 mg de cafeína), miose.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos – VIGIMED, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/vigimed>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem